



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

A DOCTRINA ESPÍRITA

vista por AMILCAR DEL CHIARO Filho

Sobre Amilcar del Chiaro Filho copiamos aqui, na íntegra, um poema de Guilhermina Helfstein em sua homenagem e publicado nas primeiras páginas, junto com as notas biográficas:

Anjo da Paz
Socorrendo almas,
Amparando,
Colaborando incansavelmente.
Jamais deixando transparecer,
O que padece ou se padece.
Almas em aflição buscam lenitivo em seu ombro Amigo,
Seu coração abre portas e janelas,
Agasalhando o sofredor.
Põe a alma neste socorro fraterno,
Encorajando,
Anjo da paz
Chave que as portas aos necessitados.
Exemplo de trabalho,
Dedicação.
Parabéns pela vida profícua,
Amilcar Del Chiaro Filho

Do índice desta obra, subdividida em 4 partes, seleccionamos os seguintes temas:

- PARA QUE SOMOS IMORTAIS - A CRIANÇA E O MUNDO - A ERA DO ESPÍRITO - A SÍNTESE DE TRÊS ERAS - ENGANOS DE UM PRINCIPIANTE ESPÍRITA - O QUE É LÍCITO PEDIR AO ESPIRITISMO - O QUE O ESPIRITISMO OFERECE - PRESERVADORES DA VIDA - A ANTEVISÃO DE KARDEC - A MENSAGEM QUE VEIO DA GALILEIA - CAMINHO DE ESTRELAS - COLONIZADORES DO ESPÍRITO - DIA DO TRABALHO - ELEGIA A UM HOMEM SIMPLES E BOM - HOMENAGEM ÀS MÃES - MEDIR COM AMOR - O FIM DE UM CICLO EVOLUTIVO - PARTILHE O AMOR! - SOMOS VERDADEIRAMENTE CRISTÃOS? - UMA NOVA ORDEM SOCIAL - A AREIA E O AÇÚCAR - COMUNICAÇÃO: VIA DE DUAS MÃOS - FUNÇÃO SOCIAL DO ESPIRITISMO - MUNDO VIOLENTO - O CRIVO DA RAZÃO - VIDA É AMOR: AMOR É VIDA - VOAR NAS ASAS DO VENTO - ADORAÇÃO - O LIVRO DOS ESPÍRITOS E A HISTÓRIA - O REINO DE DEUS E A SUA JUSTIÇA - QUALIDADE DE VIDA - UMA LEI DE AMOR - UMA PASSAGEM ENTRE DOIS MUNDOS

Transcrevemos seguidamente algumas passagens desta obra segundo os objectivos de exemplificação do estilo do autor, assim como da sua abordagem dos temas:



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

- «Há uma beleza infinita na vida que às vezes demoramos para perceber.

«Algo que nos prende ao ato de viver, facilitando a vigência do instinto de conservação.

«Não raro, só percebemos isso, ao ter a nossa vida ameaçada, ou ao sofrer a desencarnação de algum ente querido, quando então apegamo-nos ao viver, ou à esperança, mesmo que ela seja tão fina como o fio de uma teia de aranha.

«Ao passarmos pela experiência da proximidade da morte, valorizamos o conhecimento da Doutrina Espírita, que de forma clara nos mostra a imortalidade racional, objetiva, porém carregada de emoções [...]

«Talvez a maioria das religiões e filosofias não possam responder essa pergunta, mas o Espiritismo pode, e responde com muita clareza: o que morre é a forma física, o revestimento material, porque o ser espiritual é imortal. A forma material morre para renovar a vida, para que a essência espiritual continue a evoluir, crescer, aperfeiçoar-se»

- «O Livro dos Espíritos explica que se as riquezas do mundo fossem divididas entre todos, daria pouco para cada um, além do que o equilíbrio se desfaria em pouco tempo, pois alguns são mais diligentes, trabalhadores, e outros são ociosos, e não trabalhariam enquanto tivessem algum dinheiro.

«A solução, verdadeiramente, não é por esse caminho. A solução está na fraternidade, a única virtude que pode conduzir à liberdade verdadeira.

«O Espiritismo não se coloca contra o rico, mas lembra que o rico é um administrador dos bens que verdadeiramente pertence a Deus. O Espiritismo combate o egoísmo, o individualismo. Quando a riqueza é concentrada nas mãos de poucos, é para que produzam em benefício das coletividades. Quando isto não acontece, seus pseudo proprietários serão responsabilizados pela fome e pelas misérias materiais e morais dela decorrentes.

«O Espiritismo não concorda com o individualismo acerbado, que conduz ao orgulho e ao egoísmo. Ele recomenda que os homens devem juntar as riquezas, mas coletivamente, como as abelhas.

«Vivemos momentos em que precisamos aprender a ser fraternos»

- «Um exemplar de O Livro dos Espíritos, carbonizado pela metade, foi enviado a Allan Kardec, que o guardou como uma doce lembrança. A violência clerical e o servilismo do Estado, consagrou também o livreiro *Lachatre*, hoje justamente homenageado por espíritas brasileiros, que fundaram uma editora, que honra o Espiritismo, com o seu nome.

«Muitas outras perseguições viriam. Muitas lágrimas ainda seriam derramadas. É por isso que o movimento espírita tem que respirar liberdade, tem que ser compreensivo, mas não conivente, porque venceu a ditadura de Napoleão 3º - a força esmagadora da perseguição religiosa, o orgulho acadêmico das ciências, o esnobismo filosófico, para firmar-se como doutrina consoladora e iluminadora.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Porém, do que tinham medo as igrejas, os acadêmicos, os políticos e os filósofos? Qual era o perigo representado pela Doutrina Espírita?

«Certamente é pelo fato de nos seus íntimos desgostos, nas tristezas, no desânimo, nas lágrimas abundantes que lavam as nossas faces, encontramos o consolo, a esperança e o lenço que enxuga o pranto.

«Talvez porque, quando somos desprezados, injuriados, maltratados, nos viram as costas e se negam a apertar nossa mão, encontramos no Espiritismo o apoio, a luz para a compreensão que nos dá coragem e fé»

- «o Espírito Verdade, que liderou uma equipe maravilhosa de espíritos, e juntamente com Kardec e seus colaboradores, implantaram no mundo o Espiritismo.

«Com ele veio a prova da imortalidade. Já não é mais um dogma ou artigo de fé, mas as almas dos homens que viveram na Terra, retornam para contar como vivem, e as suas condições de felicidade ou infelicidade, de conformidade com o modo que viveram na Terra. A notícia correu célere por todas as partes: a morte morreu! Sim. A morte com o seu cortejo fúnebre, morreu, e a causa mortis foi a vida. Vida plena, abundante. Vida que procura a vida.

«Os espíritos contaram aos homens que não estão nem no céu, nem no inferno. Estão no espaço infinito. Céu e inferno estão no íntimo de cada espírito. Pouco a pouco, dogmas religiosos e dogmas materialistas foram sendo derrubados. As fortalezas começam a ceder ante o rocío da verdade»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA

O Livro em Destaque a partir do dia 01 de Dezembro será:

MEDIUNIDADE E SINTONIA de Francisco C. Xavier